



**AValiação da Atividade Antioxidante e da Inibição de Enzimas Envolvidas em Processos Inflamatórios por Extratos de Campomanesia velutina (Cambess.) O. Berg.**

BRUNA MARIA DE SA PEREIRA (Autor) MARCELA CAROLINA DE PAULA MICHEL ARAÚJO (Autor), ZILMA SCHIMITH FERRAZ FILHA (Autor), DENIA ANTUNES SAUDE GUIMARAES (Orientador)

Campomanesia velutina Cambess O. Berg é uma espécie arbórea, endêmica no nosso país, encontrada no cerrado, caatinga e mata atlântica e utilizada na medicina popular para tratar uma série de condições clínicas. Estudos prévios demonstraram sua atividade anti-inflamatória, antinociceptiva e hipouricêmica, esta última provavelmente decorrente da inibição da enzima xantina oxidase. Uma vez que o processo inflamatório e a produção de ácido úrico estão intimamente relacionados ao estresse oxidativo, o objetivo desse trabalho foi investigar a atividade antioxidante do extrato aquoso (EAF) e etanólico (EEF) das folhas da espécie utilizando três diferentes metodologias: DPPH• (2,2-difenil-1-picril-hidrazila), ABTS•+ (ácido 2,2'-azino-bis(3-etilbenzotiazolina-6-sulfônico) e do  $\beta$ -caroteno/ácido linoleico. Em todos os testes, o EEF foi mais ativo que o EAF. Entretanto, ambos os extratos apresentaram atividade antioxidante significativa. A CI50 do EEF no teste do DPPH e do  $\beta$ -caroteno foi, respectivamente, de 30,34 e 65,62  $\mu\text{g/mL}$ . Enquanto a do EAF foi de 36,50  $\mu\text{g/mL}$  (DPPH) e 99,17  $\mu\text{g/mL}$  ( $\beta$ -caroteno). A capacidade antioxidante no método de captura do radical ABTS•+ foi expressa como valor de TEAC (Capacidade Antioxidante Equivalente ao Trolox) e os resultados obtidos para EAF e EEF foram  $1,78 \pm 0,021$  e  $2,16 \pm 0,089$ , respectivamente. Os resultados sugerem que os extratos são capazes não apenas de sequestrar radicais livres, mas também de inibir a formação de radicais livres durante a peroxidação de um substrato lipídico (ácido linoleico). Além disso, a atividade antioxidante dos mesmos pode estar relacionada com os efeitos biológicos observados para a espécie. Apoio financeiro: FAPEMIG, CAPES, UFOP

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto